

Viagem pelo cerrado

A grande maioria das espécies de árvores plantadas atualmente pela Novacap são nativas do cerrado. Há ipês de diversas famílias, copaíbas, aroeiras, tarumás, jatobás do Cerrado, perobas e ingás. A preferência por árvores típicas da região Centro-Oeste é baseada em estudos técnicos. Na criação de Brasília, diversas árvores exóticas foram plantadas sem estudo algum. De 1975 para 1976, 50 mil delas morreram. "Foi o maior escândalo. Um tragédia ambiental. As pessoas queriam até transferir de volta a capital para o Rio de Janeiro. Tínhamos de retirar as plantas à noite, para evitar mais repercussão", lembra Ozanan, na Novacap há 35 anos.

Um dos primeiros a usar espécies nativas na criação da cidade foi o paisagista Burle Marx. Em uma época em que o cerrado era uma vegetação com poucos atrativos, ele buscou espécies que representassem o bioma. Junto com o amigo e parceiro de trabalho o arquiteto e paisagista Haruyoshi, Burle Marx desbravava o Cerrado atrás de plantas diversificadas.

Com o uso de árvores nativas, o plantio na capital é mais elaborado atualmente. O pro-

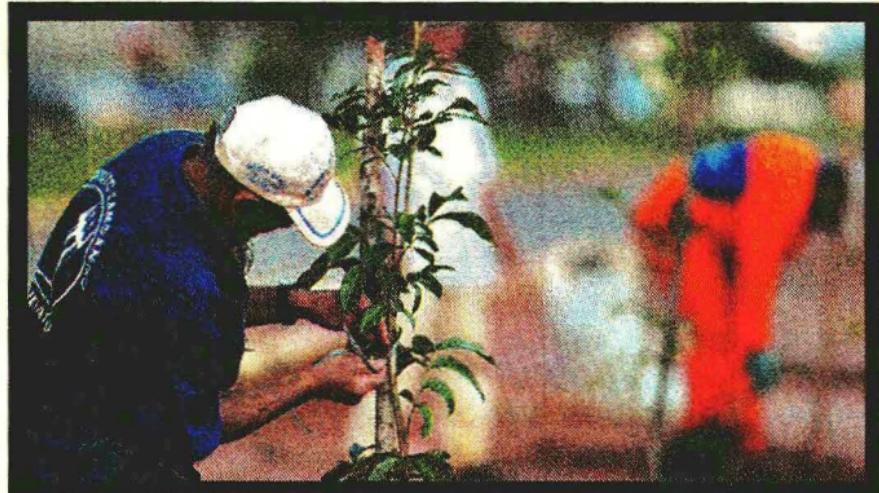
cesso começa na seca. A grande maioria das espécies nativas do Cerrado floresce na estiagem e, por isso, essa é a fase ideal para se coletar as sementes que serão tratadas e depois plantadas. Anualmente são colhidas três toneladas de sementes.

Expedições

De junho a novembro, a Novacap realiza a maioria das expedições para colher frutos em áreas vizinhas. Os técnicos viajam dentro de um raio de 500 quilômetros para selecionar as melhores sementes. "Temos de viajar para garantir a diversificação de espécies. Caso contrário as plantas ficam mais vulneráveis às pragas. É como se indivíduos de uma mesma família cruzassem entre si", explica a técnica agrícola responsável pelas coletas, Janaina Lima Martins.

Todo o material é tratado antes de ser plantado. Primeiro as melhores sementes são selecionadas, passam por um processo de beneficiamento, são submetidas a testes e, por último, plantadas. As mudas ficam em média um ano nos viveiros da Novacap. — Depois elas são plantadas no local definitivo.

Carlos Vieira/CB/7.1.05



OPERÁRIO PLANTA MUDA DE ÁRVORE NA HÉLIO PRATES: URBANIZAÇÃO